

ACEF/1718/0120757 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques
Arnaldo Fernandes Coelho
Pablo Munoz Gallego
Karla Passeri

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Português de Administração de Marketing do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Português de Administração de Marketing do Porto

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Marketing

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp 12103-2012 Mest Gestão de Marketing IPAM Pt.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

.

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

No ano lectivo 2017-2018 o número de vagas é de 60. Dois factores justificam as alterações ocorridas nos últimos anos letivos. Por um lado, o aumento do número de vagas pretendido deveu-se fundamentalmente ao aumento da taxa de procura pelo presente curso nos últimos anos. Por outro lado, com a mudança de instalações de Matosinhos para o Porto, criaram-se as condições para melhorar a qualidade da oferta formativa da Escola, dadas as melhores e mais diversificadas

condições de apoio aos alunos no referido campus.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao curso de mestrado em Gestão de Marketing:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Regime Diurno e Pós Laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 748, Porto

1.14. Eventuais observações da CAE:

N/A

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente do ciclo de estudos é estável e cumpre os requisitos legais. Pela análise das Fichas do Corpo Docente (FCD) é possível concluir que a IES garante um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos. Verifica-se

que:

- O ciclo de estudos funciona em regime diurno e pós laboral com 21 docentes a que correspondem 15,3 ETI;
- 12 docentes são-no a tempo integral o que representa 78,4% dos ETI;
- 14,4 ETI têm o grau de Doutor, representando 94,1% ETI;
- Os doutores e especialistas na área científica do marketing são 12,1 docentes, representando 79,1% dos ETI.

As FCD evidenciam que alguns docentes estão sobrecarregados com trabalho docente, tendo carga horárias anuais superiores a 360 horas letivas o que pode constituir uma irregularidade e comprometer a produção científica.

Consta-se ainda que o cumprimento dos critérios da A3ES relativos ao corpo docente do ciclo de estudos é conseguido à custa do trabalho de orientação de dissertação.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Repensar a distribuição de serviço de modo a aumentar a participação dos docentes de carreira e dos docentes doutores/especialistas com produção científica na área do marketing

Zelar pelo cumprimento da carga horária máxima do serviço docente.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos.

Coexistirem 2 regimes de funcionamento do ciclo de estudos: diurno e pós-laboral.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a referir.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a comunicação do ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos. Não há diferenças significativas no sucesso

escolar entre unidades curriculares de áreas científicas diferentes, mas os estudantes aprovam com melhor nota às UCs da área do Marketing.

A empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é positiva (85%), mas 30% dos empregados estão em estágio profissional.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Reforçar as ações de promoção de empregabilidade dos diplomados.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

- Há referência à integração de 21 docentes no centro de investigação da IES que não é reconhecido pela FCT.
- Há referência a publicações científicas na área fundamental do ciclo de estudos, mas a maioria não o são em revistas indexadas (ISI e Scopus). Também são referidas comunicações em congressos científicos.
- Há referência ao desenvolvimento de programas de difusão e aplicação do conhecimento e de programas intraempresas desenhados à medida da comunidade empresarial.
- Promove a formação avançada na área do marketing.
- Há referência a desenvolvimento de projetos comunitários
- Há referência a 2 projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Ligação a empresas e à comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar as publicações científicas do corpo docente na área científica de marketing em revistas indexadas (ISI e Scopus).
- Promover integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é reduzido: referência para a existência de 9% de estudantes estrangeiros e 3% em mobilidade na IES, mas os estudantes do ciclo de estudos não saem em mobilidade. No que respeita aos docentes não há docentes estrangeiros a fazer mobilidade no ciclo de estudos, no entanto 10% dos docentes saem em mobilidade.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

N/A

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES. No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade implementados, dos quais se destacam:

- São definidas 10 áreas de avaliação interna que compõem o modelo SIGAGUI.
- São indicados os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos.
- É realizada a avaliação de desempenho do corpo docente através de inquéritos pedagógicos aos estudantes e de uma avaliação qualitativa intercalar semestral.
- É realizada a avaliação de pessoal não docente.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Ter um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES, do qual faça parte um regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Registaram-se melhorias desde a avaliação anterior. Assiste-se a uma melhoria dos aspetos ligados ao plano de curso, às

instalações e equipamentos e ao corpo docente e sua atividade de investigação.

1- Corpo Docente. Registou-se uma melhoria significativa na qualificação do corpo docente. O ciclo de

estudos tem um corpo docente maioritariamente composto por Doutores/Especialistas na área do ciclo

de estudos - Marketing. Aumentou a atividade científica do corpo docente.

2. A dissertação representa 50% da duração do ciclo de estudos. .

3. Foram implementados mecanismos de garantia de qualidade que promovem a melhoria contínua do ciclo de estudos em avaliação.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição revela boa capacidade de autoavaliação do ciclo de estudos.

A proposta de 8 ações de melhoria contínua para o ciclo de estudos é adequada e revela sentido de oportunidade. No entanto, a "Ação 1 - Introdução de Novos Conteúdos Programáticos e de novas Experiências Pedagógicas relacionadas com Marketing e Negócios Digitais" pode não ser suficiente para conferir uma perspetiva integradora do marketing digital.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE congratula-se com a concordância da IES relativamente ao relatório preliminar de avaliação do ciclo de estudos e com as iniciativas tomadas para corrigir os pontos débeis.

11.2. Observações

N/A

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Pontos fortes

1.A CAE assistiu a um cenário de uma relativa satisfação dos principais stakeholders: alunos, docentes e parceiros;

2.O ensino no ciclo de estudos equilibra a teoria com a prática expressa em estágio e trabalhos baseados em casos reais;

3.A ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios e realização de seminários e trabalhos, parece merecer destaque;

4. O ciclo de estudos revela uma procura relevante;

5. As relações entre os professores e os alunos parecem ser um ponto forte;

6. Face à anterior fase de acreditação assiste-se a uma melhoria dos aspetos ligados à investigação, às instalações e ao corpo docente, que cumpre os requisitos da A3ES.

Pontos mais frágeis

1. A investigação em Marketing continua a apresentar debilidades e a necessitar de um impulso claro que se reflita em publicações indexadas;

2.Não parece existir um plano de carreira para os docentes e a componente pedagógica parece ser o elemento dominante nas expectativas dos professores. Em paralelo, as cargas horárias podem ser excessivas e por em causa as oportunidades de investigação;

3. O plano curricular do ciclo de estudo evidencia alguma falta de flexibilidade em termos de percurso académico, nomeadamente com a baixa participação de UCs optativas. O funcionamento do Simulador parece ser limitado. Em paralelo, UCs como Liderança e Negociação merecem melhores

conteúdos ou serem oferecidas como optativas às quais poderiam ser adicionadas Marketing Digital, Inovação e Criatividade.

4. A disponibilidade de bases de dados atualizadas parece ser um desejo dos participantes.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>